



**Biologia Floral e Visitantes de *Psychotria brachypoda* Müll. Arg.
(Rubiaceae) em Área de Floresta Atlântica, RJ**

LORENA COUTINHO NERY DA FONSECA - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ELISÂNGELA MEDEIROS DE ALMEIDA - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

MARIA ALICE S. ALVES - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

loricnf@yahoo.com

Os objetivos deste estudo foram registrar o período de floração, a morfologia floral, os visitantes florais e sua frequência de visitação, o volume e a concentração de açúcar do néctar de *Psychotria brachypoda*. O estudo foi realizado entre set/03 e out/04, na Ilha Grande, RJ. A fenologia floral foi acompanhada em 55 indivíduos marcados e as observações dos visitantes florais foram feitas em 12 plantas entre 6:00 e 17:30h, totalizando 63 h. O volume e a concentração do néctar foram medidos a cada 2h com seringa de 10uL e refratômetro de bolso, respectivamente. As medidas florais, comprimento e diâmetro da corola, altura máxima dos estames e do estigma, foram tomadas com paquímetro (0,1mm de precisão). Foram registrados o beija-flor *Thalurania glaucopis* (79/360), abelhas da tribo Trigonini (176/360), do gênero *Euglossa* (36/360), três espécies de lepidópteros (48/360), um díptero (12/360) e um coleóptero (9/360). O beija-flor visitou o maior número de plantas (10/12), realizando visitas legítimas às flores ao longo do dia, sendo considerado o polinizador principal. As Trigonini, embora visitantes florais frequentes, pilharam néctar e foram consideradas polinizadores ocasionais. O volume médio de néctar foi 3,96dp5,54uL (n=28) e a concentração média de açúcar foi 29,45dp3,54% (n=14). O comprimento da corola das flores brevistilas 15,78dp1,46mm (n=37) foi maior que das longistilas 15,04dp1,33mm (n=44), assim como o diâmetro da corola 2,44dp0,33mm (n=37) e 2,27dp0,4mm (n=44) respectivamente. A altura média dos estigmas das flores brevistilas (10,16dp0,98mm; n=31) diferiu significativamente da altura média dos estames das flores longistilas (11,11dp1,15mm; n=43) (t=3,349; p=0,002), assim como os estigmas das longistilas (15,54dp1,5mm; n=44) diferiram dos estames das brevistilas (14,59dp1,58mm; n=37) (t=2,629; p=0,013). No entanto, as flores de *P. brachypoda* são hercogâmicas, havendo sobreposição entre os estigmas e os estames dos dois morfotipos, de acordo com o esperado para plantas distílicas.

Apoio: CEADS/UERJ, CAPES, CNPq, Idea Wild